

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4T19**

**SENHORES ACIONISTAS,**

A Administração da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("BS" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

**CENÁRIO ATUAL**

A Brazilian Securities Companhia de Securitização é uma empresa controlada pelo Banco PAN S.A. ("Banco"), que detém 100,0% de seu capital total.

**RESULTADOS**

**Benefício residual em operações securitizadas**

No exercício de 2019, o resultado com benefício residual em operações securitizadas foi de R\$ 2,5 milhões, frente aos R\$ 4,2 milhões no exercício de 2018.

**Resultado Líquido**

No exercício de 2019, o lucro líquido acumulado totalizou R\$ 1,1 milhões, frente ao lucro acumulado de R\$ 1,8 milhões no exercício de 2018.

**Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido da Brazilian Securities Companhia de Securitização totalizou R\$ 222,7 milhões em dezembro de 2019, frente aos R\$ 221,9 milhões em dezembro de 2018.

**Recebíveis Imobiliários**

O saldo de recebíveis imobiliários em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 20,2 milhões, frente aos R\$ 22,8 milhões em 31 de dezembro de 2018.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 3.507,1 milhões, frente aos R\$ 4.876,9 milhões em dezembro de 2018, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 3.591,5 milhões em 31 de dezembro de 2019.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

As Demonstrações Contábeis passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2019, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities, no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa neste exercício. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

São Paulo, 29 de janeiro de 2020.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2019		31/12/2018		PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2019		31/12/2018	
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.768	3.327			Provisões	12	2.941	2.438		
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		180.521	178.517			Passivos fiscais	13	1.324	1.139		
Instrumentos de dívida	6.a	155.556	146.732			Correntes		750	700		
Recebíveis imobiliários	7	20.184	22.831			Diferidos		574	439		
Benefício residual em operações securitizadas	28.a	3.588	7.495			Outros passivos	14	6.369	5.289		
Outros ativos financeiros	8	1.193	1.459			Patrimônio líquido		222.707	221.899		
Ativos não correntes mantidos para venda	9	7.668	9.945			Capital social	15	174.201	174.201		
Impostos		39.302	37.699			Reservas de capital		17.048	17.048		
A compensar		35.327	33.968			Reservas de lucros		35.430	34.622		
Diferidos	10.a	3.975	3.731			Ágio em transações de capital		(3.972)	(3.972)		
Outros ativos	11	3.082	1.277								
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>233.341</b>	<b>230.765</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>233.341</b>	<b>230.765</b>		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas para integridade do patrimônio líquido				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>8.582</b>	<b>24.653</b>	<b>(150)</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>220.362</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	1.819	1.819
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	150	-	-	150
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	<b>150</b>	-	<b>1.819</b>	<b>1.969</b>
<b>Destinações:</b>								
Reserva de lucros (Nota 15.b)	-	-	91	1.296	-	-	(1.387)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	(432)	(432)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>8.673</b>	<b>25.949</b>	<b>-</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>221.899</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>8.673</b>	<b>25.949</b>	<b>-</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>221.899</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	1.059	1.059
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.059</b>	<b>1.059</b>
<b>Destinações:</b>								
Reserva de lucros (Nota 15.b)	-	-	53	755	-	-	(808)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	(251)	(251)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>8.726</b>	<b>26.704</b>	<b>-</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>222.707</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

RESULTADO COM JUROS E SIMILARES	Nota explicativa	31/12/2019		31/12/2018	
<b>RESULTADO COM JUROS E SIMILARES</b>	<b>16</b>	<b>9.908</b>	<b>13.048</b>		
- Receitas com juros e similares		9.908	13.488		
- Despesas com juros e similares		-	(440)		
Perda no valor recuperável de ativos financeiros		(483)	(3.650)		
Benefício residual em operações securitizadas	17	2.532	4.199		
Perdas com ativos e passivos financeiros	19	-	(47)		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS APÓS PERDAS NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>11.957</b>	<b>13.550</b>		
Receitas de prestação de serviços	18	409	375		
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(11.100)</b>	<b>(12.280)</b>		
- Despesas com pessoal	20	(1.186)	(1.241)		
- Outras despesas administrativas	21	(9.914)	(11.039)		
Despesas tributárias	22	(3.109)	(3.952)		
Provisões (líquidas)	23	(1.066)	(1.050)		
Outras receitas (despesas) operacionais	24	4.666	6.048		
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(207)	13		
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>1.550</b>	<b>2.704</b>		
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>10.d</b>	<b>(491)</b>	<b>(885)</b>		
Imposto de renda e contribuição social correntes		(601)	(536)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		110	(349)		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>1.059</b>	<b>1.819</b>		
Lucro básico e diluído por ações ordinárias		0,01360	0,02336		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>15.760</b>	<b>18.937</b>
Resultado com juros e similares	9.908	13.048
Perda no valor recuperável de ativos financeiros	(483)	(3.650)
Benefício residual em operações securitizadas	2.532	4.199
Receitas de prestação de serviços	409	375
Perdas com ativos e passivos financeiros	-	(47)
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(207)	13
Outras receitas/despesas	3.601	4.999
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(9.914)</b>	<b>(11.939)</b>
Serviço de terceiros	(5.609)	(6.979)
<b>OUTRAS</b>	<b>(4.305)</b>	<b>(4.060)</b>
Serviços do sistema financeiro	(619)	(749)
Propaganda, publicidade, publicações	(169)	(321)
Condomínio	(536)	(833)
Processamento de dados	(1.563)	(161)
Cartório - Taxas e emolumentos	(520)	(805)
Outras	(898)	(1.191)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>5.846</b>	<b>7.898</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>5.846</b>	<b>7.898</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>5.846</b>	<b>7.898</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.029</b>	<b>1.087</b>
Remuneração direta	870	839
Benefícios	112	180
FGTS	47	68
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>3.758</b>	<b>4.992</b>
Federais	1.570	2.206
Municipais	2.188	2.786
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.059</b>	<b>1.819</b>
Lucro líquido	1.059	1.819

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>1.550</b>	<b>2.704</b>
<b>AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS AO CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
(Reversão) para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda	(141)	(53)
Perdas/(ganhos) na venda de ativos não correntes mantidos para venda	251	39
Perda por impairment	170	244
Perdas com ativos e passivos financeiros	-	47
Perda no valor recuperável de ativos financeiros	483	3.650
Constituição/(Reversão) de provisões líquidas	1.066	1.050
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>3.379</b>	<b>7.681</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS:</b>		
(Aumento) em ativos financeiros	(8.792)	(9.404)
Redução em recebíveis imobiliários	2.164	4.595
Redução em benefício residual em operações securitizadas	3.907	3.719
Redução em outros ativos financeiros	266	1.878
(Aumento) em ativos fiscais	(1.359)	(953)
Redução em outros ativos	193	845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**  
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.059</b>	<b>1.819</b>
<b>ITENS QUE SERÃO SUBSEQUENTEMENTE LANÇADOS AO RESULTADO</b>		
Ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	150
	-	228

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

• **Passivos financeiros**  
Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

**e) Redução ao valor recuperável:**  
A provisão para redução ao valor recuperável é a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

Os fluxos de caixa estimados, levam em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro (pagamentos antecipados, extensão, opção de compra e similares) ao longo da vida esperada desse instrumento. Também são incluídos ao fluxo de caixa venda de garantia detida e outras melhorias de crédito que forem parte integrante dos termos contratuais. Nos casos que não forem possíveis estimar, de forma confiável, a vida esperada do instrumento, a entidade utiliza o termo contratual remanescente do instrumento financeiro.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento, ativos contratuais no escopo do CPC 47, compromisso de empréstimos e contratos de garantia financeira.

As provisões para perda de crédito esperada são mensuradas como:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses – corresponde a parte das perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultarão de eventos de inadimplência no instrumento financeiro possíveis em doze meses após a data do exercício.
- Perdas de crédito esperadas para a vida útil – são as perdas de crédito esperadas que resultam em todos os eventos possíveis de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

**f) Reconhecimento de receitas e despesas:**  
As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando as obrigações de desempenhos (serviços) foram cumpridas.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

**g) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):**  
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 9%.

**h) Demonstração dos fluxos de caixa:**  
Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa em os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor;
- Atividades operacionais: principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento;
- Atividades de investimento: aquisição e venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa;
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais ou de investimento.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças nos valores e com vencimento original inferiores a noventa dias foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa".

**i) Lucro básico e diluído por ação:**  
O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo da Companhia pela quantidade média das ações ordinárias existentes ao longo do exercício. A diferença apresentada entre o lucro básico e o diluído refere-se à contemplação de ações potenciais com efeito de diluição. As informações sobre essas potenciais ações estão sendo divulgadas na nota 15.

**j) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:**  
A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

- Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações contábeis. As políticas contábeis descritas nas notas 3.b e 3.c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definições e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo";
- Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 3.g, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 10 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações;
- Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na nota 7.a, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de cobrificação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o exercício de competência.

**k) Eventos Subsequentes:**  
Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos Órgãos da administração. São divididos em:

- eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**4) PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC**  
Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31/12/2019.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	2.768	3.327
<b>Total</b>	<b>2.768</b>	<b>3.327</b>

**6) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA**

**a) Composição:**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	152.614	144.346
Certificado de Depósito Bancário – CDB (1) Vinculados	2.942	2.386
<b>Total</b>	<b>155.556</b>	<b>146.732</b>

(1) Inclui, em 31/12/2019, R\$ 9 (31/12/2018 - R\$ 9) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.933 (31/12/2018 - R\$ 2.377) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

**b) Prazo de vencimento:**

	31/12/2019	31/12/2018
Até 360 dias	154.322	1.202
Acima de 360 dias	1.234	145.530
<b>Total</b>	<b>155.556</b>	<b>146.732</b>

**c) Variações:**  
"Instrumentos de dívida – Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes":

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	<b>22.854</b>
Adições (alienações) líquidas (1)	-	(24.138)
Ajuste a valor de mercado	-	228
Juros	-	1.056
<b>Saldo no fim do exercício</b>	-	-

(1) Certificados de Recebíveis Imobiliários liquidados em junho/18.  
"Instrumentos de dívida – Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado":

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>146.732</b>	<b>114.171</b>
Adições (alienações) líquidas	32	24.213
Juros	8.792	8.348
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>155.556</b>	<b>146.732</b>

**7) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

**a) Composição:**  
Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela BS, não utilizados como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

**Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

	Vencimento final	Indexadores	Juros % ao ano	31/12/2019	31/12/2018
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS (1)	15/11/2034	INCC/IGPM/Poupança/ CDI e sem Correção Monetária	0,00% até 14,24%	20.184	22.831
<b>Total</b>				<b>20.184</b>	<b>22.831</b>

(1) Em 31/12/2019, possui saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 19.017 (R\$ 19.008 em 31/12/2018).

	31/12/2019	31/12/2018
(Redução) em recursos de emissão de títulos	-	(4.215)
Aumento/(Redução) em passivos fiscais	103	(641)
Aumento/(Redução) em outros passivos	694	(1.900)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(650)	(118)
<b>CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE (NAS)/DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(95)</b>	<b>1.487</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
(Aquisição)/Alienação de ativos financeiros ao custo amortizado	(32)	24.138
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	(24.213)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(32)</b>	<b>(75)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Dividendos pagos/propostos	(432)	(2.260)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(432)</b>	<b>(2.260)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.327</b>	<b>(848)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.768</b>	<b>3.327</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(559)</b>	<b>(848)</b>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA</b>		
Juros pagos	-	441
Juros recebidos	1.448	2.398

**8) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

	31/12/2019	31/12/2018
Recebíveis por venda de BNDU	713	979
Transações pendentes de liquidação (1)	480	480
<b>Total</b>	<b>1.193</b>	<b>1.459</b>

(1) Correspondem a valores a receber de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para cobertura de rating.

**9) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA**

	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis	8.377	10.611
Provisão para perda ao valor recuperável	(709)	(666)
<b>Total</b>	<b>7.668</b>	<b>9.945</b>

BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados à venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

**10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PASSIVOS FISCAIS**

**a) Composição de créditos tributários e passivos fiscais:**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.873	2.870
Provisão para contingências cíveis	1.000	829
Ajuste de marcação a mercado	1	-
Outras provisões	101	32
<b>Sobre diferenças temporárias</b>	<b>3.975</b>	<b>3.731</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.975</b>	<b>3.731</b>
<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	

**Passivo**

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para impostos e contribuições	(574)	(439)
<b>Total do passivo (Nota 13)</b>	<b>(574)</b>	<b>(439)</b>

**b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social: Ativo diferido**

	Saldo em 31/12/2018	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 31/12/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.870	164	(161)	2.873
Provisão para contingências cíveis	829	430	(259)	1.000
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	1	6	(6)	1
Outras provisões	31	121	(51)	101
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>3.731</b>	<b>721</b>	<b>(477)</b>	<b>3.975</b>
Obrigações fiscais diferidas	(439)	(135)	-	(574)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>3.292</b>	<b>586</b>	<b>(477)</b>	<b>3.401</b>

**Passivo diferido**

	31/12/2019	31/12/2018
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(439)	(135)
<b>Total</b>	<b>(439)</b>	<b>(135)</b>

**c) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:**  
A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2019, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. A referida projeção de realização de crédito tributário, incluído as premissas adotadas, foi aprovada em conjunto às demonstrações contábeis, pelo Conselho de Administração do Banco PAN S.A. em 29/01/2020.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias forem revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios preventivos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 31/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias</b>		
2019	-	504
2020	1.208	710
2021	550	573
2022	576	571
2023	412	489
2024	410	451
2025	410	433
2026	409	-
<b>Total</b>	<b>3.975</b>	<b>3.731</b>

Em 31/12/2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.987 (31/12/2018 - R\$ 2.499).

**d) Encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>1.550</b>	<b>2.704</b>
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/creditos total do imposto de renda e contribuição	(527)	(919)
Outros valores	36	34
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(491)</b>	<b>(885)</b>

**11) OUTROS ATIVOS**

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais e fiscais	1.458	949
Valores a receber de sociedades ligadas	904	192
Devedores diversos - País	690	136
Serviços prestados a receber	30	-
<b>Total</b>	<b>3.082</b>	<b>1.277</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

**c) Dividendos:**

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07.

**d) Outros resultados abrangentes:**

Os saldos da rubrica "Outros resultados abrangentes" incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes de valor justo dos ativos classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e são reconhecidos temporariamente no patrimônio e apresentados na demonstração das mutações do patrimônio líquido até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado.

**e) Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação:**

O lucro/prejuízo por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, e está demonstrado a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação</b>		
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	1.059	1.819
Quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação	77.864.966	77.864.966
<b>Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Companhia e em R\$</b>	<b>0,01360</b>	<b>0,02336</b>

**16) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas com juros e similares</b>	<b>9.908</b>	<b>13.488</b>
Rendas com instrumentos de dívida	8.792	9.404
Receíveis imobiliários	1.116	4.084
<b>Despesas com juros e similares</b>	<b>-</b>	<b>(440)</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	(440)
<b>Total</b>	<b>9.908</b>	<b>13.048</b>

**17) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS**

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio. Em 31/12/2019 foi apurado um resultado de R\$ 2.532 (31/12/2018 - R\$ 4.199).

**18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Refere-se a receitas geradas pela prestação de serviços de Assessoria Técnica. No exercício findo em 31/12/2019 o total de receita reconhecido foi de R\$ 409 (31/12/2018 - R\$ 375).

**19) PERDAS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Saídas com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O resultado com venda de ativos financeiros foi de R\$ (47) em 31/12/2018.

**20) DESPESAS COM PESSOAL**

	31/12/2019	31/12/2018
Proventos	870	839
Encargos Sociais	204	222
Benefícios	112	180
<b>Total</b>	<b>1.186</b>	<b>1.241</b>

**21) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços técnicos especializados	4.755	5.968
Processamento de dados (1)	1.563	161
Serviços de terceiros	854	1.011
Aluguéis e condomínios	536	833
Serviços do sistema financeiro	619	749
Imóveis retomados	633	820
Cartório – Taxas e emolumentos	520	805
Propaganda, publicidade, publicações	169	321
Outras	265	371
<b>Total</b>	<b>9.914</b>	<b>11.039</b>

(1) Valor de R\$ 1.421 referente a manutenção/instalação de sistemas – Fornecedor Nexxera.

**22) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	31/12/2019	31/12/2018
IPTU / ITBI	2.168	2.756
COFINS	639	850
IOF	178	178
PIS	104	138
Impostos sobre serviços	20	30
<b>Total</b>	<b>3.109</b>	<b>3.952</b>

**23) PROVISÕES (LÍQUIDAS)**

	31/12/2019	31/12/2018
Riscos cíveis	1.066	1.050
<b>Total</b>	<b>1.066</b>	<b>1.050</b>

**24) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	31/12/2019	31/12/2018
Variações monetárias ativas	1.673	1.862
Reembolso de despesas	1.995	1.986
Demais receitas operacionais	998	2.200
<b>Total</b>	<b>4.666</b>	<b>6.048</b>

**25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

		31/12/2019 Ativos (passivos)	31/12/2018 Ativos (passivos)	31/12/2019 Receitas (despesas)	31/12/2018 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades</b>		1.268	769	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.259	766	-	-
Banco PAN S.A.	Sem prazo	9	3	-	-
<b>Certificados de depósito bancário – CDB (1)</b>		155.452	143.918	8.783	8.183
Banco PAN S.A.	14/12/2022	155.452	143.918	8.783	8.183
<b>Valores a receber</b>		904	192	-	-
Banco PAN S.A.	Sem prazo	904	192	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>		(251)	(432)	-	-
Banco PAN S.A.	31/12/2020	(251)	(432)	-	-
<b>Cessão de crédito (2)</b>		(1.345)	(824)	-	-
Banco PAN S.A.	Sem prazo	(1.345)	(824)	-	-

(1) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, as quais são atualizadas pelo percentual de 100,00% do CDI; e

(2) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN.

**26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**• Gestão de Riscos**

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

**• Gestão do Capital**

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo Órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

**• Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo spot, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPIM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, delidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações delidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à venda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

**Análise de Sensibilidade em 31/12/2019**

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> /Exposições sujeitas à variação		
	(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)			
	Taxas de juros prefixadas	(1)	(3)
Cupom de índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(2)	(246)
Cupom de outras taxas de juros	Taxas dos cupons de outras taxas de juros	(3)	(6)
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b>(2)</b>	<b>(132)</b>	<b>(255)</b>
<b>Total em 31/12/2018</b>	<b>(5)</b>	<b>(497)</b>	<b>(962)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2019, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos consideraram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

**• Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

**Exposição ao risco de liquidez**

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
<b>Ativo:</b>						
Instrumentos de dívida	1.605	103.884	78.547	-	-	184.036
Receíveis imobiliários	637	1.228	1.782	631	2.096	6.374
<b>Total</b>	<b>2.242</b>	<b>105.112</b>	<b>80.328</b>	<b>631</b>	<b>2.096</b>	<b>190.410</b>

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/12/2019, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação.

Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

**• Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri) Relatório de Gerenciamento de Riscos.

**27) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

**28) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS**

**a) Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs:**

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	4.329	9.835
Aplicações financeiras	36.695	38.683
Receíveis imobiliários	3.507.125	4.876.899
Outros ativos	53.285	68.749
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.601.433</b>	<b>4.994.166</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	3.591.477	4.953.841
Outros passivos	6.369	32.830
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.597.845</b>	<b>4.986.671</b>

**Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)**

3.588 7.495

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPIM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,0% ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2019 - 1,0% ao ano a 77,50% ao ano) e também são atualizados por 100% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 01/07/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

**b) Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs:**

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	59	5
Aplicações financeiras	19	55
Receíveis do agronegócio	797.234	752.397
<b>Total do Ativo</b>	<b>797.313</b>	<b>752.457</b>
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (1)	797.306	752.397
Valores a pagar Cedente/Emissora	6	60
<b>Total do Passivo</b>	<b>797.313</b>	<b>752.457</b>

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados a 100% do CDI, com vencimento até 14/07/2023.

São Paulo, 29 de janeiro de 2020.

**A DIRETORIA**

**CONTADOR - Gregório Moreira Franco - CRC 1SP219426/O-2**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas

Brazilian Securities Companhia de Securitização

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazilian Securities Companhia de Securitização em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



**Porque é um PAA**

**Instrumentos de dívida (Notas explicativas 3b e 6(a))**

A Companhia possui certificados de depósitos bancários (CDB) mensurados ao custo amortizado. A apropriação dos rendimentos dos certificados de depósitos bancários considera as taxas de remuneração estabelecidas nas datas de contratação. Realizamos o teste sobre a existência desses certificados de depósitos bancários com as informações dos órgãos custodiantes e consistimos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria. Consideramos que as evidências de auditoria são apropriadas e suficientes em relação a mensuração e existência dessas operações.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: Em base amostral, realizamos o recálculo da apropriação dos rendimentos dos certificados de depósitos bancários com base nas taxas de remuneração estabelecidas nas datas de contratação. Realizamos o teste sobre a existência desses certificados de depósitos bancários com as informações dos órgãos custodiantes e consistimos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria. Consideramos que as evidências de auditoria são apropriadas e suficientes em relação a mensuração e existência dessas operações.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa